

impacto report

Comunicação de
Progresso para o Pacto
Global das Nações
Unidas 2019

report :

sumário

metas não cumpridas

Não publicamos o nosso relatório de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e do IIRC (International Integrated Reporting Council). Não conseguimos dar andamento ao processo de atualização da nossa materialidade. Seguimos com o compromisso de cumprir essa meta no próximo ciclo.

Também não conseguimos finalizar a certificação do Sistema B. Postergamos o processo para atualizar o nosso contrato social com as cláusulas propostas pela iniciativa. Em novembro de 2019, o processo estava travado por um problema técnico no *site* do questionário do Sistema B. Seguimos com o compromisso de cumprir essa meta no próximo ciclo.

3	a agenda em que acreditamos
5	conversa com os sócios
9	quem somos
10	nossa história
11	unidades de negócio
15	nossa governança
16	conhecimento compartilhado
19	nosso impacto econômico
20	impacto nos direitos humanos
20	posicionamento e metas
21	prática
22	resultados
23	impacto nas relações de trabalho
23	posicionamento e metas
25	prática
26	resultados
27	impacto no meio ambiente
27	posicionamento e metas
28	prática
29	resultados
32	impacto no combate à corrupção
32	posicionamento e metas
33	prática
34	resultados
35	sumário de conteúdo gri
39	créditos e expediente

a agenda em que acreditamos

nós, diretoria executiva e sócios, declaramos nosso apoio ao Pacto Global, à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Somos uma consultoria presente no mercado há 17 anos. Segundo o critério de número de trabalhadores, o grupo report é classificado como pequena empresa, mas, levando em conta nosso faturamento, somos considerados uma média empresa.

Desde a largada, nossa atuação se alinha à incorporação da sustentabilidade ao mundo dos negócios. Nessa jornada, já atendemos centenas de empresas em diversos projetos – entre relatórios, consultorias estratégicas, publicações especiais e serviços de planejamento de comunicação.

Com a criação das duas novas unidades de negócio, rpt.com e rpt.estratégia, a report se tornou um grupo capaz de concretizar seu propósito em várias frentes. Os ares de mudança reafirmam nosso esforço de gerar e compartilhar conhecimento e construir agendas transformadores com nossos clientes, estimulando-os a contribuir com a superação dos desafios da humanidade.

nossos compromissos

GRI 102-12

Desde 2002, apoiamos a difusão das diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) em nossos produtos e em encontros, discussões e publicações. Outra referência no processo de relato que promovemos é a do International Integrated Reporting Council (IIRC), que estimula a construção de relatórios integrados. Também trabalhamos para a disseminação da agenda ASG (ambiental, social e de governança, ou ESG, na sigla em inglês), do Sistema B, do Dow Jones Sustainability Index e do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3. O grupo report é associado ao Instituto Ethos, à Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) e à Rede Brasil do Pacto Global.

nossa crença GRI 102-16

a sustentabilidade é a capacidade dos negócios de se alinhar ao espírito do tempo

nosso propósito

Queremos transformar o mundo dos negócios por meio da sustentabilidade

nossos valores

Protagonismo

Queremos estar sempre na liderança do movimento da sustentabilidade, em suas diversas frentes

Inovação

Buscamos soluções que representem avanços para nossos clientes

Colaboração

Gostamos de parcerias e trabalhamos em rede

Comprometimento

Compartilhamos os objetivos de nossos parceiros

Felicidade

Reconhecemos que o trabalho só faz sentido se gerar satisfação

conversa com os sócios

novos ares, mas pé no chão GRI 102-14

de olho em um mundo em transformação, a report se lançou como grupo, com três unidades de negócio, e fortaleceu seu posicionamento de mercado

Seguindo o formato adotado no último ciclo, reunimos os quatro sócios majoritários para uma conversa sobre as mudanças na empresa, os resultados da temporada, a conjuntura do mercado e outros assuntos que estão em nosso radar. Os sócios responderam a perguntas feitas pela equipe e pela rede de parceiros. Acreditamos que esse modelo enriquece a experiência ao expor pontos de vista que alternam convergências e divergências, além de ecoar as preocupações que moldam os movimentos do mercado a partir das reivindicações da sociedade.

QUEM RESPONDE:

Álvaro Almeida, sócio fundador

Estevam Pereira, sócio fundador

Gilberto Longo (Giba), sócio diretor

Sérgio Almeida, sócio diretor

Qual a diferença entre o que vocês idealizaram no início dos anos 2000 e o que a report é hoje?

Álvaro A diferença é imensa, pois o máximo que conseguíamos imaginar àquela altura era um agência de comunicação com capacidade de

entregar conteúdo com alto padrão de qualidade para o mundo corporativo. Dezoito anos depois, nos tornamos muito mais do que isso; nosso maior diferencial nem é a comunicação, mas nosso sólido conhecimento em sustentabilidade, que hoje é entregue na forma de comunicação de resultados, consultoria de estratégia empresarial e assessoramento em relações públicas. Jamais imaginamos a longevidade de nossa atuação e, tampouco, a longevidade de nossa liderança no relato da sustentabilidade. Por mais de dez anos, respondemos por entre 15% e 20% de um mercado de cerca de 300 relatórios (dado de 2017).

Os negócios da report têm uma agenda orientada para a transformação das empresas a partir da sustentabilidade. Como isso é colocado em prática pelo grupo com seus funcionários e sócios, sua rede e seus fornecedores?

Sergio De forma geral, a report procura promover o bem-estar no trabalho e a máxima transparência nos seus relacionamentos. Não acreditamos muito na lógica de comando e controle nos nossos processos. Preferimos apostar na autonomia individual e no engajamento dos nossos sócios, funcionários e rede de parceiros. Como reflexos desses princípios, implantamos já há alguns anos, trabalho remoto, horário flexível e uma estrutura organizacional bem horizontal. Assembleias de sócios e reuniões financeiras periódicas, planejamento estratégico e livre acesso à diretoria também promovem a participação direta de sócios e colaboradores na estratégia e na operação da empresa. E, mais recentemente, abrimos espaço para o intraempreendedorismo, que foi chave para a criação da rpt.estratégia. Negociações com fornecedores seguem a mesma pauta de clareza, transparência e fair trade.

Estevam Tentamos adotar na report o que pregamos para os nossos clientes. Digo tentamos porque muitas vezes não conseguimos. Por exemplo, a questão da diversidade. Não há mulheres nem negros na diretoria e não existe um plano estabelecido para atacar esse problema. Por outro lado, demos prioridade por mulheres na busca de parceiras para a nossa nova unidade de relações públicas (a rpt.com).

Em 2019, a empresa revisitou seu posicionamento e lançou três unidades de negócio: a rpt.sustentabilidade, a rpt.com e a rpt.estratégia. Na prática, qual o impacto na estrutura organizacional e societária? Qual a vantagem de “fatiar” a marca?

Sergio A separação das áreas de negócios deixou as especialidades da report muito mais claras, além de impulsionar uma estrutura operacional com foco nessas entregas. Os responsáveis pelas áreas passaram a ter uma agenda mais definida na prospecção de negócios, na estrutura das equipes, no controle de custos e nas metas de resultados. O grupo report, com sua estrutura societária, tem uma participação nos resultados da rpt.estratégia. A rpt.sustentabilidade e a rpt.com são duas unidades de negócio de uma única empresa que segue a mesma divisão de participação.

Gilberto A maior vantagem de separar a report nas três unidades de negócios está na ampliação das oportunidades e acesso a mercados que antes não estávamos bem apontados. O posicionamento em relatórios de sustentabilidade é tão forte que o mercado não nos enxergava em outras frentes de comunicação e consultoria, mesmo nos bids em que a sustentabilidade é considerada como um diferencial. Os impactos comerciais, operacionais e administrativos estão sendo bem absorvidos à medida que as novas unidades de negócios se desenvolvem. Em janeiro fizemos um primeiro estudo, observando principalmente a sazonalidade dos negócios e dividindo as responsabilidades e as atividades dos principais executivos envolvidos em cada uma das BUs. Ao longo do ano, contamos com nossa capacidade de adaptação para nos adequarmos às oportunidades e necessidades que foram surgindo, visto que nossa estrutura e nossa rede são compostas por uma equipe bastante flexível e com grande capacidade de entrega.

Como foi o comportamento de mercado no setor de atuação da report no ano? Que riscos foram enfrentados e com quais estratégias?

Gilberto Em 2019 o mercado da rpt.sustentabilidade tem tido um comportamento atípico: a demanda por propostas está 30% acima e os negócios fechados 50% acima para essa época do ano - ou seja, nossos clientes estão fechando negócios bem antes. Também apuramos um número maior de processos de materialidade, bem como SLAs mais elevados, motivados principalmente pela crescente demanda do mercado de capitais por informações ASG, e esses fatores estão acarretando em um pequeno aumento do ticket médio.

Vejo que o maior risco não é o que corremos em 2019, mas o que está por vir, que colocará em prova nossa capacidade de entregar bem projetos que carregam uma maior exigência em todas as frentes de atuação: conteúdo, consultoria e design.

Pela rpt.estratégia entendemos que existem muitas oportunidades para os próximos anos, pois a pressão do mercado por consistência, bem como a consolidação da Agenda 2030, estão demandando cada vez mais a inserção da sustentabilidade nos planos estratégicos.

Na rpt.com estamos avançando na estruturação de uma Joint Venture, bem como na conquista de novos clientes. Também seguimos firmes na comunicação junto ao mercado e ampliando nossa participação em processos concorrenciais.

A report promoveu mais uma reorganização da sua equipe fixa em termos de modelo e pacotes de remuneração. Como essa medida foi recebida e quais os impactos no clima interno?

Sergio Na verdade não houve uma mudança no modelo societário, foi mais uma atualização. A inclusão de novos sócios segue um critério de cultura, anos de casa, responsabilidade e capacidade de entrega, relacionamento com cliente e parceiros, e valor do rendimento. Isso é uma coisa dinâmica e, de tempos em tempos, novos nomes são apresentados em assembleia para aprovação. Mais impactante foi a alteração da remuneração de algumas áreas que passaram a ser igualitárias e limitadas a um teto de valor. Foi um movimento importante para ajustar os custos da report à realidade de mercado e que refletem melhor a organização horizontal da empresa. No entanto, fica difícil avaliar com precisão a aceitação da iniciativa porque não houve pesquisa de satisfação sobre o tema.

Em 2018, falamos sobre a falta de diversidade na diretoria. O que tem sido feito e o que pode ser elaborado em relação a isso?

Álvaro Segue como um desafio e estamos atentos ao tema. Numa organização pequena, esse movimento não é tão simples, pois são poucas posições, temos baixa rotatividade e é preciso fazer sentido para o momento dos negócios. Jamais faremos uma inclusão apenas para atender a um indicador, mas sim porque trará benefícios duradouros para a report. Acho que estamos no caminho, a estabilização financeira somada à abertura de novas frentes de negócios ampliam essas oportunidades e pedem uma empresa mais diversa.

Quais os principais eventos positivos e negativos de 2019, do ponto de vista econômico-financeiro?

Sergio Destaque positivo especialmente para o controle de custos, que foi bem significativo. Vale mencionar a mudança de *outsourcing* financeiro e contábil e seu acompanhamento muito mais próximo, a implementação de um *double-check* em todos os pagamentos, a centralização das negociações sobre serviços de terceiros, o ajuste da remuneração da equipe sênior de algumas áreas, aportes de PF para capital de giro a juros muito mais baixos que o cobrado pelos bancos, e, no final do ano, a mudança de sede. O destaque negativo talvez seja o resultado da rpt.com, que foi um pouco abaixo da meta do ano.

Gilberto Uma maior apropriação da gestão financeira, com rotinas de acompanhamento bem estabelecidas, fez grande diferença em 2019, pois a partir delas conseguimos identificar e atacar mais fortemente custos administrativos, financeiros e mesmo operacionais, através de renegociações junto a parceiros e fornecedores. Nosso capital de giro ficou mais barato, pois conseguimos atuar com linhas de crédito alternativas ao sistema bancário, com juros bem mais baixos. Contratos fechados mais cedo também estão ajudando na composição de receita e no desempenho financeiro do ano.

Comentem os principais reflexos das tendências de mercado na report neste e nos próximos anos. A agenda ASG (ambiental, social e de governança) está ganhando força? E os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)? Isso é moda ou vai durar?

Gilberto A agenda ASG ganha força, impulsionada pela pressão que acionistas e investidores colocam nas empresas pela qualidade das informações nos relatos corporativos e pela própria necessidade de as empresas entenderem melhor as expectativas e

percepções desse público. Os ODS, por sua vez, também estão no radar do mercado de capitais – e as empresas necessitam melhorar a forma como expressam suas contribuições com a agenda global, precisam não só colar as figurinhas, mas também descer nas metas. Ambas as agendas são campo fértil para as rpts.

Em um mercado cada vez mais duro e competitivo, como a report trabalha para se diferenciar de seus concorrentes? Dá para investir em conhecimento e inovação em tempos de apertar os cintos?

Sérgio A report tem uma reputação e uma capacidade de entrega ainda superior à grande maioria da concorrência. E um dos nossos diferenciais ainda é ser uma *one-stop shop*. Além disso, temos uma visão e conhecimento de mercado que nos conferem boa plasticidade – ou capacidade de nos transformarmos rapidamente frente a novos cenários. Até por isso, entendemos que investir em conhecimento e inovação é sempre importante. Um exemplo é a qualificação que estamos promovendo da equipe, investindo em cursos para atender clientes com expectativas um pouco diferentes para seus relatos.

Como vocês enxergam a report daqui a uma década? Que fatores de risco e oportunidades já são possíveis de identificar? Como ela será?

Álvaro Assim como no início, é impossível prever o futuro, seja o que vai acontecer em cinco anos, quanto mais em uma década. O certo é que temos mostrado capacidade de adaptação e resiliência em relação às mudanças do mercado. Essa é a chave da longevidade. Recentemente, eu me afastei do dia a dia da operação da report para desenvolver outros projetos pessoais. A empresa seguiu se desenvolvendo. Esse é um sinal inequívoco de solidez. Não por conta de superar a falta da minha contribuição em si, mas porque revela que a empresa não depende mais da figura de um fundador para se manter forte e saudável, o que é ótimo. Eu permaneço no aconselhamento estratégico e imagino uma empresa cada vez mais ágil no futuro e, por isso, sempre relevante para o universo da sustentabilidade no Brasil.

Estevam Será uma loucura.

quem somos

GRI 102-1, 102-3, 102-4, 102-5, 102-6, 102-7

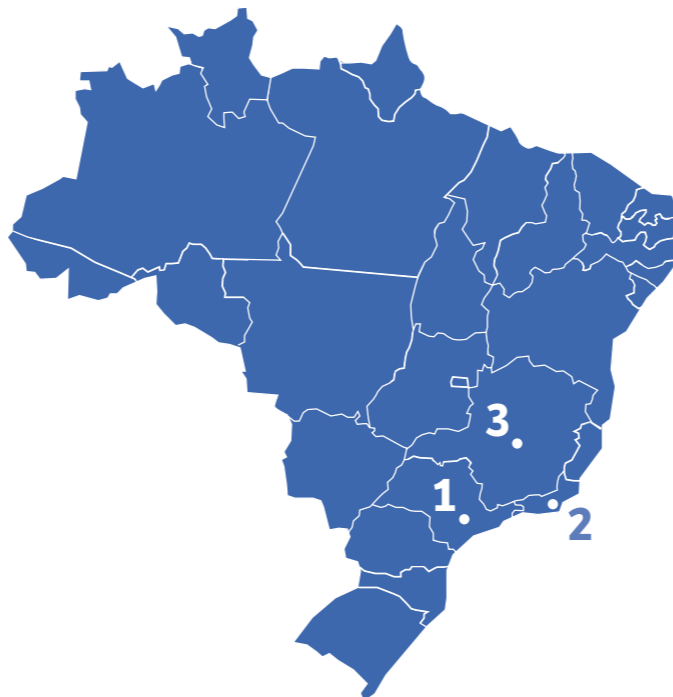
A report ingressou no mercado com o propósito de impulsionar a incorporação da sustentabilidade à gestão e à estratégia das empresas. Isso se traduziu, principalmente, em esforços voltados à difusão das melhores práticas de relato. Além de atuar na própria produção dos relatórios, promovemos discussões, encontros, estudos e parcerias estratégicas para disseminar questões ambientais, sociais e de governança entre nossos clientes.

Recentemente, entendemos que o leque de atuação da report permitia que a empresa organizasse suas atividades em diferentes unidades de negócio (*veja mais à frente*).

Assim, constituímos o grupo report e suas frentes rpt.sustentabilidade, focada em relato e comunicação de resultados; rpt.estratégia, consultoria de planejamento estratégico; e rpt.com, frente de relações públicas e assessoria de comunicação.

GRI 102-10

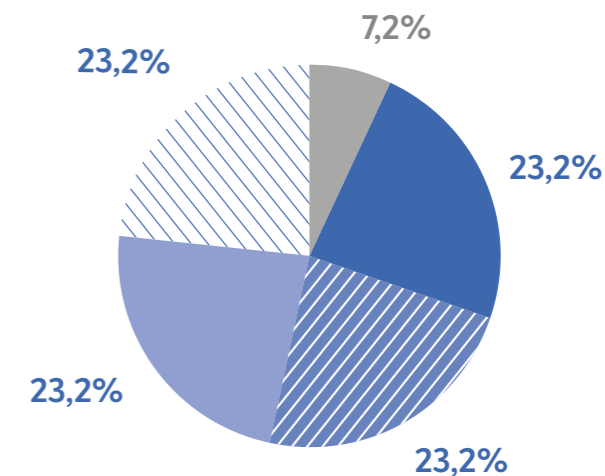
onde estamos



- 1. São Paulo**
matriz em *coworking*
- 2. Rio de Janeiro**
escritório em *coworking*
- 3. Belo Horizonte**
posto de trabalho em *coworking*

participação societária*

o grupo report é uma empresa limitada, cujo capital é distribuído entre 13 sócios



- Álvaro Almeida
- Estevam Pereira
- Gilberto Longo
- Sérgio Almeida
- 9 sócios minoritários

*Em setembro de 2019.

nossa história

Publicação da revista Relatório Social, que contava com a visão de empresas e especialistas e buscava promover discussões sobre as melhores práticas de relato

2003

Estreia da revista Brasil Sustentável, fruto de nossa parceria com o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)

2004

2002

Início da trajetória, com foco em promover a sustentabilidade no Brasil, principalmente por meio de relatórios no modelo GRI

2007

Início do relacionamento com a Natura, referência mundial em sustentabilidade. Sete anos depois, apoiamos a empresa na conquista da certificação de empresa B, tornando-se então a maior companhia do mundo na iniciativa

Chegada de dois sócios majoritários, Sergio Almeida e Gilberto Longo, que agregaram o design ao leque de produtos e serviços da report

2008

2009-2010

Em sintonia com a demanda de novos clientes, expandimos nossa atuação com a abertura de um escritório no Rio de Janeiro (RJ)

Início da implantação do modelo de trabalho remoto, contando, inclusive, com funcionários além-mar ao longo dos anos

2011

2013

A conferência global Sustainable Brands é trazida para o Brasil pela report. Deixamos de organizar o encontro depois de 2016, mas permanecemos como parceiros estratégicos do evento

Instalação de um novo modelo de governança, com o aumento do número de sócios

2014

2018

Início da implantação de novas unidades de negócio (rpt.estratégia e rpt.com), que buscam colocar em prática o conhecimento que cultivamos ao longo de 17 anos de experiência

unidades de negócio GRI 102-2

rpt : sustentabilidade

foco de atuação

evolução do relato corporativo e da comunicação de resultados

Unidade que carrega a história do grupo, a rpt.sustentabilidade se manteve atenta às transformações do negócio. Atuamos em linha com demandas do mercado para desenvolver produtos que estejam de acordo com as tendências, como a comunicação voltada a aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) e a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) à estratégia das empresas.

produtos e serviços

- **processo de relato** | conteúdo, design, online, indicadores e produtos correlatos;
- **gestão de indicadores** | treinamentos, monitoramento, estudos setoriais e gestão dos indicadores GRI, ISE, DJSI, ODS;
- **encontros e debates** | organização de eventos e grupos de estudo e trabalho, com parceiros nacionais e internacionais;
- **materialidade** | identificação de temas relevantes para o negócio, com base em standards globais (AA1000, IFC etc.);

- **consultoria para prêmios** | gestão de processos de premiações e produção de cases;
- **publicações** | conteúdo e design de revistas, livros, formato online, folders, vídeos e cartilhas;
- **atendimento a pesquisas e questionários** | apoio no levantamento de informações e no preenchimento das respostas;
- **investimento social privado** | consultoria e estratégia, direcionamento de recursos (causa/ação);
- **estudos e pesquisas** | produção, tradução e revisão de documentos de referência sobre práticas e tendências da sustentabilidade.

temporada 2018/2019 em números

40

relatórios integrados, anuais e de sustentabilidade

49

projetos para mais de 30 clientes

4

processos de priorização de temas de sustentabilidade

6

consultorias em estratégia e gestão estratégica

rpt : estratégia

foco de atuação

atualização do pensamento estratégico em sintonia com as transformações dos negócios e da sociedade

Por meio desta unidade, apoiamos empresas no desenvolvimento de estratégias e planos de ação com o objetivo de gerar impacto positivo para o negócio, para a operação, para os *stakeholders* e, conseqüentemente, para o planeta. Nossa atuação envolve criação de valor, conexão às demandas da sociedade, desenvolvimento de lideranças e atenção ao legado deixado pelas empresas, com serviços de planejamento estratégico que aliam ferramentas clássicas aos conhecimentos em inovação, sustentabilidade e tendências.

produtos e serviços

- **planejamento estratégico** | mapa estratégico (BSC, canvas, business plan, OKR e outros), do diagnóstico à definição de metas e planos de ação, com objetivos e KPIs especialmente orientados à visão de futuro e à cultura organizacional
- **desdobramento de estratégias** | desenvolvimento estratégico e tático de temas, como sustentabilidade e inovação, no planejamento da organização e gerenciamento de projetos em modelos PMP e ágil;
- **análises ASG (ambiental, social e de governança)** | benchmark e pesquisa de

mercado (consulta a terminais, agências de rating e fundos), análise de gaps e pesquisa de percepção de investidores;

- **stakeholder assessment** | priorização e qualificação de partes interessadas para diferentes finalidades (percepção, engajamento e reputação)
- **conhecimento, métodos e ferramentas** | treinamentos, workshops e palestras com foco em temas ligados ao pensamento estratégico (teorias e ferramentas) e desenvolvimento de gestores e lideranças.

café, liderança e estratégia

Em 2019, a rpt.estratégia buscou apresentar ao mercado um conteúdo integrado, envolvendo liderança, ferramentas de planejamento e metodologias de estratégia para além da sustentabilidade. Em parceria com outras duas consultorias, concebemos um evento para reunir lideranças e discutir novas formas de planejar e executar. O Café, Liderança e Estratégia contou com duas rodadas, em São Paulo (22/10) e em Curitiba (31/10).

Agenda

café, liderança e estratégia



uma conversa sobre
pessoas que planejam
e executam



São Paulo: 22/10
Impact Hub - das 9h00 a 12h00

Curitiba: 31/10
TBC Brasil - das 9h00 a 12h00

cases de impacto

cliente	entrega	ferramentas	principais elementos	impacto gerado
VLI	Planos de sustentabilidade por área	Diagnóstico de sustentabilidade, visitas técnicas, identificação de fatores críticos, verificação de pontos para oportunidades de criação de valor compartilhado, visitas técnicas, entrevistas, treinamentos e workshops	Valor compartilhado, metodologia GUT (gravidade, urgência e tendência) e desenho de ações conectadas ao negócio	Incorporação da sustentabilidade aos negócios de uma companhia presente em mais de 300 municípios e 10 estados
Liberty seguros	Desenvolvimento do comitê e do plano de sustentabilidade	Desenho de jornada, estruturação de governança e estratégia de sustentabilidade	Aspectos ASG, Principles for Sustainable Insurance (PSI) e ODS	Elaboração do plano de sustentabilidade da empresa, alinhado aos ODS, e criação de critérios para avaliação de portfólio, fornecedores e investimentos
Riachuelo	Diagnóstico de imersão e benchmark de temas críticos e construção de objetivos estratégicos	Mapeamento de elementos críticos e de impactos socioambientais, visitas técnicas, entrevistas, pesquisas, grupos focais, priorização de temas e <i>benchmark</i>	Indicadores de sustentabilidade e atenção ao consumo responsável	Criação e orientação do comitê e da estratégia de sustentabilidade de uma das empresas cujo grupo está entre as 100 maiores companhias no País*

*De acordo com a edição 2019 do ranking Valor1000.

rpt : com

foco de atuação

inserção dos temas conectados à sustentabilidade na comunicação corporativa

O grupo report acompanhou a agenda da sustentabilidade no Brasil desde as etapas iniciais; nessa trajetória, notamos uma transformação radical na formulação e consistência dos discursos corporativos.

O conhecimento acumulado do grupo para comunicar temas-chave de maneira contemporânea e conectada aos novos paradigmas propiciou a abertura de uma unidade voltada a relações públicas e assessoria de imprensa. Nessa frente, trabalhamos junto com parceiros com ampla atuação em assessoria e relações públicas e constituímos uma *joint venture*, operando em modelo de *memorandum of understanding* (MoU).

produtos e serviços

- planejamento estratégico de comunicação;
- relações públicas;
- assessoria de imprensa;
- estratégia digital;
- relações com influenciadores;
- produção de conteúdo;
- comunicação ODS e ESG com investidores.

impacto setorial

Segundo dados de 2017, o setor de revestimentos cerâmicos brasileiro é o 3º maior produtor mundial.

Diante dessa participação, é de suma importância que as empresas desse segmento estejam alinhadas à nova economia. É nesse cenário que a Anfacer, associação do setor, contratou a rpt.com para construir a frente responsável por impulsionar a sustentabilidade no setor cerâmico, a Iniciativa Anfacer + Sustentável.

Atuamos em todos os ângulos da iniciativa: entregamos o plano de comunicação, serviços de assessoria de imprensa e relações públicas e desenvolvemos vídeo, site e publicações para divulgar as principais ferramentas da frente. Também projetamos o estande da iniciativa na Expo Revestir 2019, encontro mais relevante de soluções em acabamentos da América Latina.

nossa governança GRI 102-5, 102-18

a partir de 2014, com a mudança de nosso modelo de governança, buscamos envolver com frequência os funcionários para compartilhar resultados e detalhar a situação da empresa

A reestruturação também fez com que nos adaptássemos ao momento do mercado, que exigia uma equipe mais enxuta e a ampliação do trabalho em rede.

Em nossa estrutura societária, contamos com quatro sócios majoritários e nove sócios minoritários. O processo de tomada de decisões envolve a participação de todos os sócios e se dá nas assembleias-gerais, agendadas no decorrer do ano. Dentre os tópicos tratados, destacam-se os seguintes:

- prestação de contas financeiras;
- apresentação de medidas operacionais e resultados das unidades de negócios;
- apresentação e aprovação do orçamento;
- aprovação da entrada de novos sócios;
- apreciação de decisões de revisão da estratégia de custos, investimentos e de mercado;
- votação sobre assuntos controversos/críticos.

13

pessoas participam da assembleia-geral, a principal instância de governança do grupo report

6

assembleias foram organizadas em 2018 e 3 até novembro de 2019

conhecimento compartilhado

GRI 102-12, 102-13

desde o início de nossa jornada no mercado, acreditamos que promover a circulação de experiências, ferramentas e conhecimento é essencial para a prosperidade das diversas agendas presentes no universo da sustentabilidade

Trabalhamos para além da incorporação de conteúdo inovador aos produtos e serviços; hoje, o grupo report atua de olho na difusão de conhecimento, com participação ativa em iniciativas setoriais e diálogos com nossos parceiros. Em 2018 e 2019, esse trabalho foi executado por meio de eventos, grupos de trabalho, estudos e publicações.

os setores e a agenda 2030

Qual o nível de maturidade dos principais setores da economia brasileira em relação à agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)? As prioridades das empresas estão à altura da expectativa dos *stakeholders*? Para responder a essas e outras indagações, desenvolvemos um estudo em parceria com a GRI e o Pacto Global, com patrocínio da Agência Sueca de Desenvolvimento (Sida), que incluiu a análise de cinco setores nacionais: alimentos e bebidas, bancos, educação, mineração e saneamento.

Apresentamos os resultados do trabalho aos participantes do evento GRI Summit – A visão dos *stakeholders*, que ocorreu em 17 de outubro de 2019, e publicamos o estudo em cinco documentos individuais (veja [aqui](#)). Para chegar às conclusões da pesquisa, nos debruçamos sobre cada setor isoladamente, consultamos estudos, entrevistamos especialistas e analisamos os relatórios publicados pelas cinco maiores empresas dos segmentos. Essas etapas levaram aos tópicos de conclusão descritos na página seguinte.

- **maturidade dos ODS** | estabelecemos três níveis para medir o amadurecimento das empresas em relação à agenda 2030:



3

depois de citar e correlacionar os ODS, a empresa se compromete com as metas dos objetivos e tem indicadores nesse sentido

2

além de citados, os ODS são correlacionados com os temas materiais da empresa

1

os ODS são apenas citados no relatório

- **visão setorial** | comparamos os temas materiais das empresas com os cinco principais temas presentes nos estudos setoriais;
- **concisão** | tabulamos o número de páginas dos relatórios e os modelos de relato adotados, notadamente o GRI Standards e os capitais do IIRC;
- **atualidade** | confrontamos os temas materiais das empresas com os três principais temas levantados pelos especialistas setoriais;
- **capacidade de resposta** | cotejamos os temas materiais das empresas com as três lacunas mais indicadas pelos especialistas setoriais;
- **um olhar para as tendências** | aproveitando os insumos angariados nas entrevistas, incluímos nas publicações as tendências que, de acordo com os especialistas, estão no horizonte dos setores.

café sem barreiras

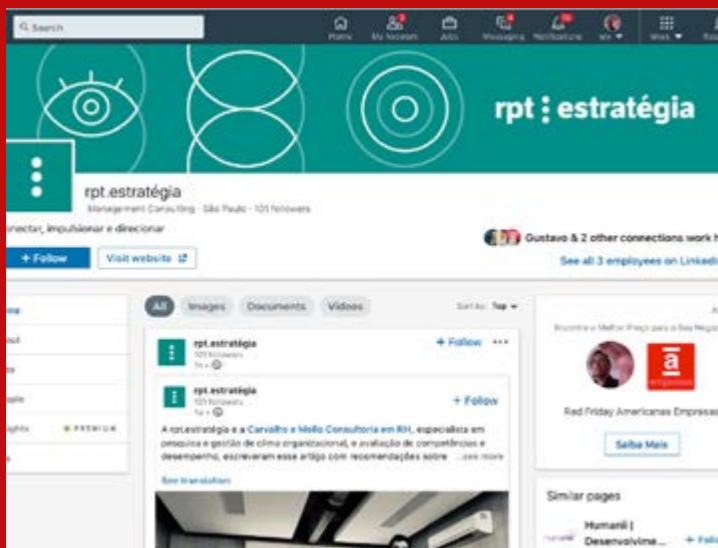
Além de compartilhar conhecimento com o público externo, também promovemos a circulação de ideias internamente. No final de 2018, realizamos o evento Café sem barreiras, engajando todos os colaboradores e toda a rede do grupo report. Com o mote “diversidade é convidar para a festa, inclusão é chamar para dançar”, promovemos bate-papos entre os participantes para fortalecer em nossa cultura um tema que reconhecemos como um de nossos principais impactos negativos.

O próximo café deve seguir o planejamento do ano passado e acontecer no final de 2019. No entanto, ao longo deste ciclo, passamos a intensificar provocações em conversas internas. Isso nos levou a ambicionar encontros quadrimestrais em 2020. Entre os temas que serão debatidos, destaca-se a urgência de abordar a contagem regressiva para a concretização dos ODS, conforme a linha de chegada da Agenda 2030 se avizinha.

presença na web

na página da rpt.estratégia no LinkedIn, desenvolvemos uma rotina de publicações que abordam tendências, aprofundam questões de inovação, sustentabilidade e estratégia e comentam pesquisas com dados relevantes para o mercado e para a sociedade

visite [aqui](#)



participação em GTs e treinamentos

Na condição de associados à Rede Brasil do Pacto Global, participamos de dois grupos de trabalho: relato; e estratégia para médias e pequenas empresas. No primeiro, procuramos identificar necessidades e dificuldades enfrentadas por esses atores no mercado e, a partir disso, estudar meios para apoiá-los na incorporação dos ODS à estratégia. Já no segundo GT, desenvolvemos uma metodologia voltada à realização de workshops para capacitar os participantes no relato dos ODS.

Destaca-se, entre 2018 e 2019, nossa contribuição na estruturação de capacitações sobre relato de ODS, com foco no mercado de capitais e na sensibilização desse público e das empresas a respeito da necessidade de

priorização de temas, de acordo com o negócio. A expectativa é que a principal entrega, uma proposta de workshop, seja realizada entre o final de 2019 e o início de 2020, com envolvimento direto da report.

No Instituto Ethos, participamos do GT Empresas e Direitos Humanos. Em 2019, fomos a três encontros, em abril, maio e setembro, e contribuimos com discussões e eventos temáticos.

Em nossa parceria com a Aberje, também conduzimos dois grupos de capacitação sobre o modelo GRI Standards, que contaram com dois dias de duração. Os encontros ocorreram em maio e setembro deste ano.

nosso impacto econômico GRI 201-1

Demonstração de Valor Adicionado - DVA

	2016	2017	2018
Valor econômico direto gerado (R\$)			
Receitas	6.016.512,82	6.393.198,06	5.271.957,75
Valor econômico distribuído (R\$)			
Custos operacionais	1.767.324,64	2.242.827,58	1.546.621,81
Salários e benefícios de empregados	2.055.228,30	2.010.208,89	1.389.547,01
Pagamentos a provedores de capital	417.953,56	312.616,36	310.317,75
Pagamentos ao governo	1.265.413,25	1.315.947,71	935.016,21
Total	5.505.919,75	5.881.600,54	4.181.502,78
Valor econômico retido (R\$)			
Valor econômico direto gerado menos valor econômico distribuído	510.593,07	511.597,52	1.090.454,97

Nota: a report trabalha por meio de contratos de médio / longo prazo com seus clientes e com prazos de recebimento por vezes extensos, o que dificulta uma análise econômico-financeira por competência. Diante disso, desde 2015 optou-se por realizar a análise e acompanhamento financeiros por regime de caixa. Os dados reportados são gerenciais, que são os que contêm informações detalhadas para obtenção do DVA.

impacto nos direitos humanos

posicionamento e metas

- > Descrição da relevância dos direitos humanos para nós, incluindo avaliação de riscos
- > Descrição de políticas, compromissos públicos e metas sobre Direitos Humanos

princípios de direitos humanos (UNGC1 e UNGC2)

- **Princípio 1** | as empresas devem dar apoio e respeitar a proteção aos direitos humanos proclamados internacionalmente; e
- **Princípio 2** | certificarem-se de que não sejam cúmplices de abusos dos direitos humanos.

Transversal em nossa atuação, a agenda dos direitos humanos se faz presente em nossa rotina como empresa, no desenvolvimento de nossos produtos e serviços, em nossa frente de difusão de conhecimento e nas relações que mantemos ao longo da cadeia de valor.

No final de 2018, demos início ao projeto Café sem Barreiras, responsável por reunir o grupo report e sua rede a fim de fortalecer a circulação de debates alinhados aos direitos humanos. Esse encontro tende a se perpetuar em nosso calendário e incorporar ainda mais à nossa cultura a preocupação em enfrentar quaisquer ameaças a direitos e garantias fundamentais.

Este ano marca o primeiro aniversário de nosso Código de Conduta, documento que dá o tom do nosso posicionamento sobre o tema. No texto do código, destacam-se as seguintes previsões:

- Valorização da diversidade na força de trabalho e nos parceiros;
- Total intolerância a casos de discriminação (por origem geográfica, religião, condição socioeconômica, etnia, gênero, identidade de gênero, posição político-ideológica etc.);
- Comprometimento de todo parceiro de negócio da report com nossos valores e com a proteção aos direitos humanos fundamentais.

prática

> Ações concretas para implementar políticas, gestão de riscos e resposta a violações de Direitos Humanos

O grupo report conta com cerca de 20 colaboradores; além disso, quase 30 pessoas compõem nossa rede. Engajamos esse público para falar sobre o tema, especialmente em relação aos tópicos equidade de gênero, equidade racial, PcD, faixa etária e interseccionalidade.

A apresentação que deu início ao encontro Café sem Barreiras, nossa principal ação relacionada ao tema na temporada 2018-2019, expôs conceitos, casos, dados e referências para fundamentar a urgência de cada um dos tópicos levantados. No campo da equidade de gênero, por exemplo, os participantes tiveram contato com a definição de machismo e vieses inconsistentes, além de dados sobre o cenário do mercado, a luta feminista e a ambição de reverter esse quadro, presente na meta 5.5, do ODS de igualdade de gênero.

O amadurecimento do Código de Conduta e de sua gestão reverberam nossos valores e nosso jeito de trabalhar. Mesmo antes de confeccioná-lo, já adotávamos o posicionamento de não trabalhar com empresas envolvidas sistematicamente em violações de direitos humanos.

Sempre levamos os casos controversos à assembleia de sócios, para não deixar de considerar as diferentes perspectivas na tomada de decisão. É o que ocorre, por exemplo, diante da possibilidade de estabelecimento de negócios com clientes de setores empresariais polêmicos, cujos negócios possam apresentar danos potenciais a direitos humanos ou em aspectos ambientais e/ou sociais.

comitê de ética

Membros de diferentes áreas da report participam do grupo



[visite aqui o código de conduta da report](#)

resultados

> Descrição de ferramentas de monitoramento e avaliação de desempenho

para mensurar nosso impacto em aspectos de direitos humanos, nosso principal indicador é o total de casos reportados de violação ao nosso Código de Conduta, junto das medidas tomadas em resposta

Ao longo do período de que trata esta COP, no entanto, não recebemos nenhuma denúncia no canal disponibilizado pelo nosso Comitê de Ética.

Além disso, acompanhamos de perto nossos parceiros e fornecedores para identificar

eventuais violações de direitos humanos na cadeia de valor do grupo report. Também não foi registrado nenhum caso de discriminação, trabalho escravo, infantil ou análogo à escravidão no decorrer do ciclo 2018/2019.

impacto nas relações de trabalho

posicionamento e metas

- > Descrição de importância dos direitos no trabalho para a report, incluindo riscos e oportunidades
- > Descrição de políticas, compromissos públicos e metas sobre o assunto

princípios do trabalho (UNGC3, UNGC4, UNGC5, UNGC6)

- **Princípio 3** | as empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
- **Princípio 4** | a eliminação de todas as formas de trabalho forçado e compulsório;
- **Princípio 5** | a abolição efetiva do trabalho infantil; e
- **Princípio 6** | a eliminação da discriminação com relação a emprego e profissão.

O grupo report é composto de um time de cerca de 20 profissionais, que se dividem em sócios majoritários, sócios minoritários, trabalhadores em regime CLT e profissionais temporários, que integram as equipes durante a temporada de relato. Esse número se soma à nossa rede de parceiros (*freelancers*), que reúne aproximadamente 30 pessoas.

A gestão do nosso time reflete os valores do grupo report, especialmente a felicidade e a colaboração. Nosso modelo de trabalho remoto e atuação em rede permite que tenhamos colaboradores e parceiros de todos os cantos do Brasil aptos a atender nossos clientes.

Nossas equipes agregam profissionais das mais variadas formações. Somos jornalistas, publicitários, biólogos, cientistas políticos, designers gráficos, gestores, administradores e artistas visuais. E, apesar de contarmos apenas com escritórios na região Sudeste do país, nosso time tem origens gaúcha, paulista, paraense, baiana, paranaense e carioca.

No grupo, temos predominância de profissionais com níveis de ensino superior completo e pós-graduação. Acreditamos que harmonizar experiências acadêmicas e de mercado nos concede o conhecimento necessário para elaborar projetos que estejam à altura das exigências do nosso tempo.

nossa equipe fixa*

GRI 102-8

Por contrato de trabalho e gênero

	01/09/17 a 31/08/2018			01/09/2018 a 31/08/2019		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo determinado	4	5	9	4	3	7
Tempo indeterminado	11	5	16	9	5	14
Total	15	10	25	13	8	21

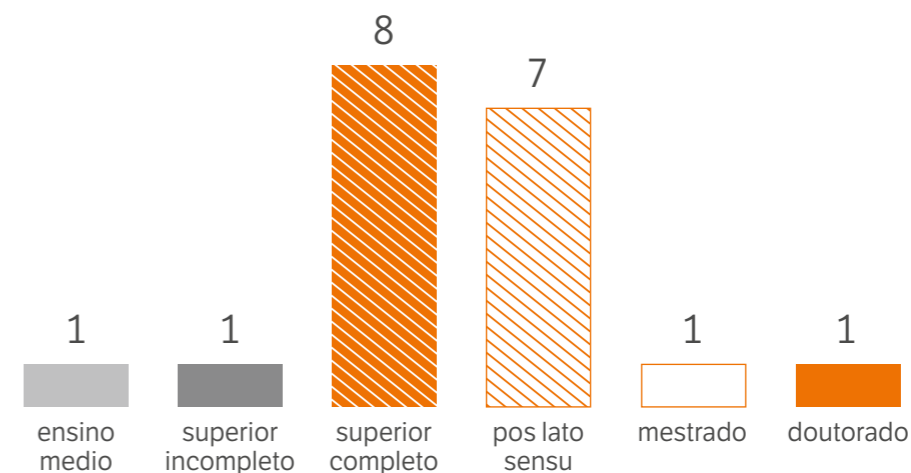
Por região

	01/09/17 a 31/08/2018			01/09/2018 a 31/08/2019		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Sudeste – SP	8	12	20	7	13	20
Sudeste – RJ	1	3	4	0	1	1
Exterior – Lisboa	0	1	1	0	0	0
Total	7	16	25	7	14	21

Por faixa etária

	01/09/17 a 31/08/2018			01/09/2018 a 31/08/2019		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Abaixo de 30 anos	2	3	5	2	3	5
Entre 30 e 50 anos	10	6	16	8	4	12
Acima de 50 anos	3	4	7	3	1	4
Total	15	10	25	13	8	21

Nível de escolaridade



Por categoria funcional

	01/09/17 a 31/08/2018	01/09/2018 a 31/08/2019
Diretoria	4	4
Técnica/supervisão	8	7
Administrativo	2	2
Operacional	11	8
Total	25	21

*Os indicadores não incluem profissionais freelancers, temporários e fornecedores; incluem sócios majoritários e minoritários, profissionais CLT e temporários atuantes durante a temporada. Todos os trabalhadores fixos atuam em regime de jornada integral. Dados consideram o período de 01/10/18 a 30/09/2019.

prática

> Descrição de nossas ações para implantar políticas, reduzir riscos e responder a possíveis violações trabalhistas

Apesar de apresentar perspectivas de melhoria, o mercado brasileiro ainda nos impõe condições restritivas a investimentos em aumento de nosso quadro de funcionários. Trabalhamos desde 2014 em reajustes em nossa equipe fixa, a fim de adequar a base de custos da report ao fluxo de receitas.

Ao longo de 2019, foi necessário promover uma transformação nos modelos de remuneração dos sócios. O processo foi realizado a fim de padronizar as retiradas mensais de resultados e, assim, equalizar os custos internos do grupo. Como reflexo dessa movimentação, tivemos aumento no *turnover* durante o período, com alguns colaboradores decidindo migrar para a rede de parceiros.

Tendo em conta que nossas equipes fixas são enxutas, a gestão de pessoas não é feita por meio de comitês ou políticas formais. Ainda assim, promovemos ações nesse sentido, destacando-se as seguintes:

- **Home office** | adotamos há anos o modelo de trabalho remoto, medida que visa a oferecer mais flexibilidade e qualidade de vida a nossos colaboradores. Assim, quase todos os profissionais do grupo podem trabalhar em casa ao menos um ou dois dias por semana;
- **Treinamentos e capacitações** | promovemos à rede e aos profissionais fixos treinamentos e discussões sobre temas caros à nossa atuação e ao universo

em que estamos inseridos. Durante a temporada 2018/2019, realizamos alguns encontros;

- **Apoio à participação em eventos** | para incentivar o comparecimento em eventos nacionais e internacionais dos nossos campos de atuação, custeamos a ida de nossos colaboradores, de acordo com a disponibilidade de recursos. Ao longo de 2018 e 2019, marcamos presença nos Estados Unidos e em vários encontros nacionais, espaços em que pudemos contribuir para debates e colher insumos relevantes para aprimorarmos nossa performance.

resultados

GRI 401-1

acompanhamos de perto e com regularidade as condições de trabalho das equipes e da nossa rede, apesar de não contarmos com um acervo de meios formais para realizar esse acompanhamento

Todos os colaboradores têm liberdade para agendar reuniões com os demais membros do time e com os sócios majoritários. Em casos de urgência ou repercussão geral, recorreremos a assembleias extraordinárias.

Em nosso histórico não há casos de violação de direitos trabalhistas, e em 2018/2019 não foi diferente. Tendo em conta a natureza do negócio, não apresentamos risco considerável

de trabalho escravo ou infantil. Contudo, esses temas são tratados em nosso relacionamento com parceiros, clientes e fornecedores.

De 01/09/2018 a 31/08/2019, nossa taxa de contratações foi de 0,05, e a de rotatividade alcançou 0,23.

impacto no meio ambiente

posicionamento e metas

> Descrição da relevância da proteção ambiental, com riscos e oportunidades para a report

> Descrição de nossos compromissos, políticas e metas sobre o assunto

princípios ambientais (UNGC7, UNGC8, UNGC9)

- **Princípio 7** | as empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
- **Princípio 8** | realizar iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e
- **Princípio 9** | encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias que não agridem o meio ambiente.

Tendo em conta que nossa operação direta engloba apenas duas unidades, a matriz em São Paulo e o escritório no Rio de Janeiro, e pouco mais de 20 colaboradores – que trabalham de casa ao menos uma vez por semana –, não geramos impacto ambiental significativo.

Isso, porém, não nos impede de adotar medidas de eficiência ambiental ao longo de nossa cadeia de valor, como em processos gráficos e de impressão de relatório. Também seguimos com rigor nossa rotina de reciclagem de resíduos nas unidades em que operamos.

prática

> Descrição de nossas ações concretas para implementação de políticas, redução de riscos e resposta a incidentes

entendemos que nosso principal impacto ambiental se encontra na impressão de relatórios e outros serviços gráficos. Por isso, adotamos critérios em processos de contratação dos fornecedores desses serviços

Nosso posicionamento atual é contratar gráficas que utilizem papel certificado (FSC) e tintas à base d'água. Isso não se aplica, contudo, aos casos em que os próprios clientes têm vínculos com gráficas e as encarregam da impressão.

Quanto à gestão de resíduos, nossas unidades trabalham com medidas de reciclagem, inclusive para materiais considerados perigosos ou de maior impacto.

Em relação às emissões de logística, temos contratos empresariais com aplicativos de transporte, utilizados em deslocamentos para reuniões com clientes. Nós também monitoramos todas as despesas com viagens aéreas em projetos.

resultados

> Descrição de como avaliamos e monitoramos nosso desempenho ambiental

apesar de não gerarmos grandes impactos ambientais, iniciamos no ciclo anterior um compromisso voltado à mensuração estruturada de indicadores, incluindo o consumo de energia e água, a geração de resíduos e o volume de emissões de gases de efeito estufa

Trabalhamos apenas com dados da unidade de São Paulo. No Rio de Janeiro, o escritório é gerido por outra empresa em modelo de coworking, e, dessa forma, não foi possível coletar os dados necessários.

Todos os resíduos considerados perigosos ou de maior impacto – lixo eletrônico, baterias e pilhas – são destinados adequadamente. Em relação à geração de resíduos não perigosos na unidade de São Paulo, estimamos geração média de 0,48 tonelada por ano, com 5% de plástico, 5% de papel e o restante de resíduos orgânicos. Nossos resíduos são coletados e encaminhados pela prefeitura até o Aterro Sanitário de Caieiras,

que faz a recuperação do gás metano oriundo da decomposição dos resíduos para geração de energia elétrica. **GRI 306-3**

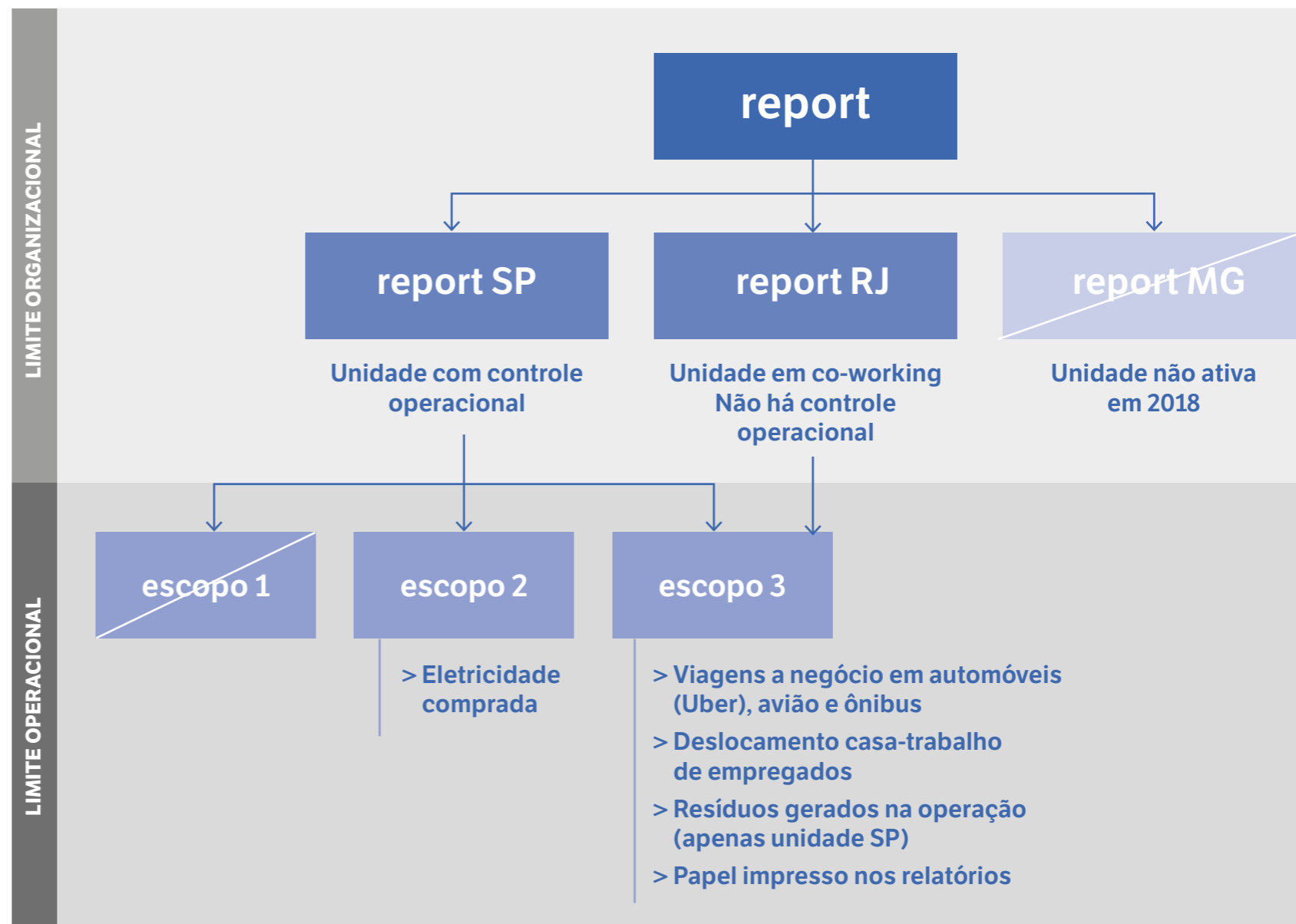
Energia consumida dentro da organização GRI 302-1			Retirada de água GRI 303-1	
	KWh	GJ	períodos	Volume
Janeiro a dezembro de 2017	9.893	35,6	Janeiro a dezembro de 2017	135
Janeiro a dezembro de 2018	7.747	27,9	Janeiro a dezembro de 2018	143
1/9/2017 a 31/8/2018	8.985	32,4	1/9/2017 a 31/8/2018	155
1/9/2018 a 31/8/2019	2.912	10,5	1/9/2018 a 31/8/2019	101

emissões de GEE

GRI 305-2, 305-3

A report realizou, pelo segundo ano o seu levantamento para inventário de emissão de gases de efeito estufa. Este foi realizado com base na ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol (versão v2019.3), considerando dados de 2018. Não temos veículos próprios e não geramos energia para consumo próprio – por isso, não foram consideradas emissões de escopo 1 neste inventário.

O esquema abaixo apresenta o escopo considerado. Vale ressaltar que a unidade de Minas Gerais não foi considerada, por não estar ativa no período; já a unidade report do Rio de Janeiro é em um coworking, não havendo controle operacional sobre ela. Nesta última, são consideradas apenas as emissões de escopo 3. Já a unidade de São Paulo é controlada por nossa gestão – com isso, pudemos contabilizar emissões dos escopos 2 (consumo de eletricidade) e 3.



emissões de escopo 3 consideradas:

>viagens a negócio em automóvel (da empresa Uber), avião e ônibus;

> deslocamentos casa-trabalho de empregados;

> Resíduos gerados na operação (apenas para a unidade São Paulo);

>emissões relacionadas à produção do papel usado em impressões de relatórios de clientes.

Emissões (escopo 2)

	2017	2018
CO ₂ (t)	0,907	0,058
CO ₂ e (t)	0,907	0,058

efluentes GRI 306-1

A geração de efluentes ficou em 114 m³ para 2018 e 80 m³ para o período de 1º de setembro de 2018 a 31 de agosto de 2019. O cálculo considerou o coeficiente de retorno de 80% da norma NBR 9649-ABNT.

Emissões de Escopo 3	Categoria 5		Categoria 6*		Categoria 7		Categoria 10		Total de emissões Escopo 3	
	Resíduos gerados nas operações		Viagens a negócios		Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)		Processamento de produtos vendidos		2017	2018
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
CO ₂ (t)	–	–	10,762	4,262	3,587	3,063	0,561	0,256	14,910	7,581
CH ₄ (t)	–	–	–	–	0,001	–	–	–	0,001	–
CO ₂ e (t)	–	–	10,762	4,262	3,612	3,386	0,561	0,256	14,935	7,904
Emissões de CO ₂ biogênico (t)	0,057	–	0,569	–	3,054	5,592	–	–	3,680	5,649

*As emissões de categoria 6, viagens a negócios tiveram uma expressiva queda por conta da redução no número de viagens de avião em mais de 50% - de aproximadamente 160 trechos em 2017 para menos de 80 trechos em 2018.

impacto no combate à corrupção

posicionamento e metas

> Descrição da relevância da postura anticorrupção para a report, incluindo avaliação de riscos

> Descrição de políticas, compromissos e metas sobre o assunto

princípios anticorrupção (UNGC10)

- **Princípio 10** | as empresas devem trabalhar contra a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

O grupo report tem o compromisso de atuar sempre em conformidade com a legislação brasileira e com elevados padrões de conduta. Como integramos a cadeia de fornecimento das maiores empresas do país, também conduzimos nossos negócios de acordo com os códigos de conduta de nossos clientes e sob constante escrutínio, tendo em conta a preocupação de grandes companhias em relação aos fornecedores.

Para consolidar as orientações que direcionam o relacionamento com nossos públicos, construímos no ciclo passado o primeiro Código de Conduta da report. Além de realizarmos um *benchmark*, participamos do curso Código de conduta:

elaboração e gestão, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), para ter insumos para construir o documento. O projeto foi amplamente colaborativo, com a supervisão de um grupo de trabalho que reunia representantes de todas as áreas da empresa.

Nossa estrutura de equipe enxuta e capital fechado não nos exime do esforço de garantir o cumprimento das disposições anticorrupção. Esse comprometimento permeia todas as nossas relações, sejam internas, sejam externas. Não há espaço para colaborador, parceiro, cliente ou fornecedor que não esteja alinhado com o Código de Conduta e a legislação aplicável.

prática

> Descrição de ações concretas para implementação de políticas anticorrupção, redução de riscos e resposta a incidentes

estamos mais expostos a riscos de corrupção durante os processos de contratação e concretização de negócios

Isso porque prestamos serviços a clientes de variados setores e perfis jurídicos: empresas privadas ou públicas, nacionais ou multinacionais, médias ou grandes etc. Essa etapa, ainda que prioritária, não reúne exclusivamente todos os nossos esforços anticorrupção.

Com o desenvolvimento do Código de Conduta, tivemos a chance de conduzir um mapeamento de riscos e oportunidades em diversos ângulos da nossa atuação. Dentre os itens levantados, podemos citar a gestão de informações e dados de clientes; o respeito a normas concorrenciais, contábeis e fiscais; critérios de participação em

licitações e concorrências; contato com áreas contratantes e entes públicos; e atuação seletiva em setores controversos ou críticos.

Na frente anticorrupção do código, destacam-se as seguintes diretrizes:

- nossos profissionais ou profissionais da rede parceiros não oferecerão ou aceitarão ofertas, pagamentos, entretenimento ou serviços que possam ser interpretados como tentativas de influenciar transações comerciais atuais ou futuras;
- respeitamos as autoridades públicas e as leis e as normas vigentes e não compactuamos

com qualquer atividade que possa caracterizar corrupção nos termos da legislação aplicável;

- nossa participação em concorrências ou qualquer outra forma de contratação envolvendo ente público deve ocorrer em estrito alinhamento a todos os princípios estabelecidos no código;
- não oferecemos qualquer item de incentivo pessoal para garantir negócios. Brindes institucionais, oferecidos por cordialidade, sem a finalidade de obter benefícios ou de influenciar uma negociação, podem ser aceitos ou oferecidos.

resultados

GRI 205-1, 205-3

> Como monitoramos e avaliamos nosso desempenho em relação ao combate à corrupção

no acompanhamento de todos os casos que apresentem riscos de corrupção, a avaliação é conduzida diretamente pelos sócios e pela diretoria

Pode-se dizer, portanto, que examinamos 100% de nossa operação direta, com o objetivo de não deixar passar nada que nos exponha a riscos ou contribua com práticas de corrupção.

Ao longo do ciclo 2018/2019, não recebemos nenhuma denúncia por meio do canal do Comitê de Ética, principal canal de levantamento de indicadores nesta área de impacto. Também não vivenciamos experiências em que foram levantadas suspeitas sobre a legalidade do procedimento ou nas quais foram apontados riscos de corrupção.

sumário de conteúdo GRI

nosso relato

Seguimos comprometidos com a publicação de nosso primeiro relatório baseado na metodologia da Global Reporting Initiative e nos princípios do International Integrated Reporting Council (IIRC) e do Pacto Global, bem como na agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Na temporada 2018/2019, não foi possível evoluirmos para este formato, mantendo a estrutura desta Comunicação de Progresso (COP).

Mesmo assim, apresentamos a seguir a referência de alguns indicadores da GRI que são apresentados ao longo do conteúdo deste documento.

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Perfil organizacional			
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-1 Nome da organização	9	
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	11	
	102-3 Localização da sede	9	
	102-4 Localização das operações	9	
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	9, 15	
	102-6 Mercados atendidos	9	
	102-7 Porte da organização	9	
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	24	8
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	9	
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	Não adotamos formalmente o princípio, embora temas controversos sejam sempre debatidos em nossas instâncias de governança.	
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	3, 16, 17, 18	
	102-13 Participação em associações	16, 17, 18	

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Estratégia			
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	5	
Ética e integridade			
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	4	16
Governança			
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	15	
Engajamento de <i>stakeholders</i>			
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	Não conseguimos finalizar nosso processo de materialidade neste ciclo. No entanto, seguimos comprometidos com este projeto, que resultará em nosso primeiro relatório completo no modelo GRI, opção De Acordo Essencial. De todo modo, reconhecemos entre nossos <i>stakeholders</i> mais importantes a rede de parceiros, os sócios majoritários e minoritários, parceiros institucionais / entidades de classe e clientes.	
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>		
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Práticas de reporte			
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	O conteúdo foi estruturado e pensado no modelo de Comunicação de Progresso (COP), seguindo suas linhas temáticas e informações ambientais, sociais e de governança do grupo report.	
	102-50 Período do relatório	O escopo, de acordo com o tipo de indicador, pode se referir ao ano-calendário de 2018 (caso da Demonstração de Valor Adicionado - DVA) ou ciclo da temporada, abrangendo de 1º de setembro de 2018 a 31 de agosto de 2019. Para facilitar a compreensão, os dados são apresentados em mais de um formato nos indicadores ambientais, por exemplo.	
	102-51 Data do relatório mais recente	Novembro de 2018.	
	102-52 Ciclo do relatório	Anual	
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	35	
	102-56 Asseguração externa	Não houve	

TÓPICOS MATERIAIS

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Desempenho econômico			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103 Abordagem de gestão	19	1, 5, 8, 16
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	19	2, 5, 7, 8, 9
Combate à corrupção			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103 Abordagem de gestão	32, 33, 34	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	34	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	34	16

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Energia			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103 Abordagem de gestão	28, 29	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	29	7, 8, 12, 13
Água			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103 Abordagem de gestão	28, 29	
GRI 303: Água 2016	303-1 Total de retirada de água por fonte	29	6, 7

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Emissões			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103 Abordagem de gestão	29, 30, 31	
GRI 305: Emissões 2016	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	30	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	30	3, 12, 13, 14, 15
Efluentes e resíduos			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103 Abordagem de gestão	29, 30, 31	
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	306-1 Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação	31	3, 6, 12, 14
	306-2 Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	29	3, 6, 12
Emprego			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103 Abordagem de gestão	23, 24, 25, 26	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Taxas de novas contratações de e rotatividade de empregados	26	5, 8

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero
3. Boa saúde e bem-estar
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de gênero
6. Água limpa e saneamento
7. Energia acessível e limpa
8. Emprego digno e crescimento econômico
9. Indústria, inovação e infraestrutura
10. Redução das desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis
13. Combate às alterações climáticas
14. Vida debaixo d'água
15. Vida sobre a terra
16. Paz, justiça e instituições fortes
17. Parcerias em prol das metas

créditos e expediente

redação e edição

Guto Lobato e Rafael Montandon

indicadores

André Tuon, Camila Limberg, Karina Simão e Rafaella Cruz

projeto gráfico e design

Sergio Almeida

report sustentabilidade

contato

Estevam Pereira

estevam@reportsustentabilidade.com.br

www.reportsustentabilidade.com.br

www.rptestrategia.com.br

<https://br.linkedin.com/company/report-sustentabilidade>

<https://www.linkedin.com/company/rpt-estrategia/>

<https://www.linkedin.com/company/rptcom/about/>

<https://twitter.com/reportSust>

<https://www.facebook.com/reportsust/>

<http://www.reportsustentabilidade.com.br/pt-br/blog>

report :